

I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO **ANTIRRACISTA** NO SERVIÇO SOCIAL

OS POVOS TRADICIONAIS DO NORTE DO TOCANTINS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SOBRE AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA BAVIERA, MURICILÂNDIA, PÉ DO MORRO E
COCALINHO

Sessão temática 02 – A quilombagem, grupos específicos e diferenciados.

Maryvalda Melo Santos Costa-
mary.melo@uft.edu.br - UFT

RESUMO

O estudo descreve o percurso metodológico do projeto de extensão realizado em alguns municípios do Estado do Tocantins, em parceria com a Fundação Cultural Palmares e a Universidade Federal do Tocantins-UFT. O objetivo deste ensaio é reiterar o legado das populações tradicionais e sua contribuição na construção histórica do país, sua influência cultural e social, seus valores de raça e pertencimento

PALAVRAS-CHAVE: comunidades tradicionais; Serviço Social; direitos sociais.

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Como possibilidade de ampliar o conhecimento pelas comunidades e povos tradicionais, nos inserimos em um projeto de Extensão fruto de uma parceria entre a Fundação Cultural “Palmares” e as universidades federais do país no ano de 2013, das universidades da região Norte do país, a UFT foi contemplada. A seleção dos jovens para inserção em cursos técnicos profissionalizantes oferecidos pelo SENAI em parceria com a UFT ocorreu no ano de 2013 através de um chamamento do Edital nº 01/2013 com o objetivo de “[...]selecionar 10 (dez) propostas de entidades que possuam a capacidade técnica e administrativa para oferecer cursos de formação profissional na área cultural para jovens negros e negras de todo o Brasil.[...]”

Dessa forma, a UFT lançou o edital para seleção de bolsistas e de Assistentes Sociais que iriam supervisionar os alunos. Foram três turmas de alunos e supervisores, sendo distribuídas



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL

pelas regiões com maior predominância de quilombos: Tocantinópolis, Araguaína e Arraias, municípios com maior quantidade de povos habitados. O processo de seleção dos jovens, incluía uma entrevista seguida por um questionário sobre a vida estudantil, pessoal, conhecimento sobre órgãos de defesa e proteção e, os cursos para qualificação profissional.

Após a entrevista social, os alunos e supervisores dividiram-se para analisar cada entrevista através do uso de instrumentais para manifestar uma decisão subsidiada ética e legalmente, como o Relatório e o Parecer Social, conforme tabela a seguir, especificando o quantitativo de jovens entrevistados e selecionados.

Resultados

COMUNIDADE	JOVENS ENTREVISTADOS	JOVENS SELECIONADOS
Bavieira	6	3
Pé do Morro	6	5
Muricilândia/ Mãe Juscelina	8	5
Cocalinho	4	3

FONTE: COSTA, Maryvalda Melo Santos, 2020

Conforme tabela acima, das quatro comunidades, foram entrevistados vinte e quatro jovens, sendo selecionados apenas dezesseis jovens. É necessário que as populações tradicionais sejam assistidas com integralidade pelas políticas sociais.

Considerações Finais

Cabe-nos resgatar o protagonismo dos povos tradicionais, lutando pelo combate à toda forma de exploração, discriminação e exclusão nos espaços públicos, nas instâncias de participação social. O Brasil possui uma diversidade cultural que atrai milhares de visitantes para conhecer suas riquezas, sendo as tradições e costumes das populações tradicionais uma delas.

Portanto, vivenciar o cotidiano de uma comunidade tradicional, é ampliar o conhecimento sobre a educação popular, sobre a autonomia dos povos, e, por fim, é um resgate cultural, histórico e social.



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO **ANTIRRACISTA** NO SERVIÇO SOCIAL

Referências

BRASIL- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- SENAI

BRASIL. Fundação Cultural Palmares.

BRASIL. Núcleo de Formação de Agentes da Cultura Negra-NUFAC. Disponível em <http://cultura.gov.br/nucleo-de-formacao-de-agentes-da-cultura-da-juventude-negra-inicia-os-trabalhos-no-rj/>.

BRASIL. Conselho Federal de Serviço Social-Lei de Regulamentação da Profissão-8662/93-CFESS.



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO
ANTIRRACISTA
NO SERVIÇO SOCIAL

